

## **Rapaz Folgado**

(Noel Rosa, 1933)

Deixa de arrastar o teu tamanco  
Pois tamanco nunca foi sandália  
E tira do pescoço o lenço branco  
Compra sapato e gravata  
Joga fora esta navalha que te atrapalha

Com chapéu do lado deste rata  
Da polícia quero que escapes  
Fazendo um samba-canção  
Já te dei papel e lápis  
Arranja um amor e um violão

Malandro é palavra derrotista  
Que só serve pra tirar  
Todo o valor do sambista  
Proponho ao povo civilizado  
Não te chamar de malandro  
E sim de rapaz folgado.